

**RESULTADO PRELIMINAR DA 1ª FASE DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº
31/2021
CHAMAMENTO PESQUISA OCEÂNICA**

O **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações** – MCTI, torna público o **resultado preliminar**, referente ao processo seletivo de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, interessada em celebrar contrato de gestão com a União, a fim de receber fomento público para a execução de atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, conforme condições estabelecidas no Edital de Chamamento Público nº 31/2021 - Chamamento Pesquisa Oceânica, publicado no DOU de 22/09/2021.

1. DAS ANÁLISES E JULGAMENTOS

1.1 . As análises e julgamentos apresentados para cada proposta foram realizadas pela Comissão de Avaliação de Chamamento (CAC), com total independência técnica para exercer seu julgamento, a salvo de quaisquer interferências **político-administrativas (item 9.1 do Edital)**.

2. DO RESULTADO PRELIMINAR

2.1. As propostas abaixo encontram-se classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 3, do item 9.5 do Edital, sendo eliminadas aquelas propostas cuja pontuação total for inferior a 60 (sessenta) pontos ou que não enviem os documentos relacionados no item 8 do Edital nº 31/2021.

| Concorrente | CNPJ | Situação | Classificação | Pontuação total |
|---|--------------------|--------------|---------------|-----------------|
| Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas | 18.593.635/0001-05 | Classificada | 1,00 | 91,73 |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia | 32.082.745/0001-33 | Eliminada | NA | 39,66 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água | 39.904.835/0001-01 | Eliminada | NA | 39,45 |

* N/A – Não se aplica

2.2. Com base na tabela acima, declara-se o Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica, CNPJ nº 18.593.635/0001-05, como vencedor da Etapa 3 da primeira fase com o total de 91,73 pontos.

3. DOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO PRELIMINAR DA 1ª FASE.

3.1 Da decisão contendo o resultado preliminar da 1ª Fase caberá recurso no prazo de **10 (dez) dias úteis**, contado da data de publicação no Diário Oficial da União, conforme disposto no art. 12 § 5º do Decreto nº 9.190/17, que será dirigido à Comissão de Avaliação de Chamamento por meio de formulário eletrônico a ser disponibilizado na página do site oficial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI na internet: www.gov.br/mcti/chamamento.oceano.

3.2 O recurso deverá ser remetido **exclusivamente** por meio eletrônico, até às 23h59 do dia **27 de janeiro de 2022**, não sendo conhecido recurso interposto fora do prazo.

4. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Conforme item 6.4 do Edital nº 31/2021, será publicado no site www.gov.br/mcti/chamamento.oceano, a íntegra do relatório conclusivo da Comissão de Avaliação de Chamamento que foi instituída pela Portaria MCTI Nº 4.748, de 11 de maio de 2021.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Coordenação-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências
Departamento de Ciências da Natureza
Secretaria de Pesquisa e Formação Científica

1. Este relatório apresenta a avaliação técnica dos critérios para julgamento das propostas apresentadas ao EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 31/2021 - CHAMAMENTO PESQUISA OCEÂNICA - BRASÍLIA -DF de Seleção de Pessoa Jurídica Sem Fins Lucrativos ou de Consórcio de Entidades, com posterior constituição de entidade de propósitos específicos, para qualificação como organização social nos termos da lei nº 9.637, de 1998 e do decreto nº 9.190, de 2017, da portaria ME nº 297, de 12 de junho de 2019, e da portaria interministerial ME/MCTI nº 2828, de 9 de março de 2021 e deverá compor o relatório conclusivo, conforme o item 6.4 do Edital, que contém o resultado preliminar do certame.
2. As análises e julgamentos aqui apresentados para cada proposta são realizadas pela Comissão de Avaliação de Chamamento (CAC), com total independência técnica para exercer seu julgamento, a salvo de quaisquer interferências político-administrativas (item 9.1 do Edital).
3. Este documento está assim organizado: Seção 1, com a metodologia detalhada utilizada para cada uma dos Questões de pontuação da Tabela 3 do edital Seções 2 a 4 com os resultados apurados para cada uma das propostas recebidas. Seção 5, com os resultados consolidados e a conclusão indicando o resultado preliminar da Etapa 3, da primeira fase do certame.

Seção 1. Questões de pontuação (item 9 do Edital)

1.a Questão a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

4. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
5. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: muito satisfatório: 3; satisfatório: 2, e; insatisfatório: 0. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.b Questão b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicização

6. Para este quesito, a nota única da Comissão de Avaliação de Chamamento será determinada por consenso entre os membros da Comissão. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, a pontuação atribuída por cada membro da CAC, bem como a nota de consenso, que poderá divergir da média apresentada.
7. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Até 10 pontos, sendo: 10 pontos, proposta aderente; ou 0 ponto, não atendimento. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.c Questão c) Produção científica *

8. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
9. Para este quesito, foi solicitado apresentar cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho (item 9.9.1 do Edital), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.9 do Edital). Considera-se que "os produtos da pesquisa científica são inúmeros e variados, e incluem: artigos de pesquisa que relatam novos conhecimentos, dados, reagentes e softwares; propriedade intelectual;" (item 9.9.2 do Edital).
10. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Produção científica de grande relevância relativa para a proposta de trabalho e estudo de publicização: 10; Produção científica de relevância relativa para a proposta de trabalho e estudo de publicização: 5; e; Produção científica de baixa relevância relativa para a proposta de trabalho e estudo de publicização: 2. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.d Questão d) Reconhecimento científico *

11. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
12. Para este quesito, foi solicitado apresentar cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho (item 9.9.1 do Edital), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.9 do Edital). Considera-se que "os produtos da pesquisa científica são inúmeros e variados, e incluem: artigos de pesquisa que relatam novos conhecimentos, dados, reagentes e softwares; propriedade intelectual;" (item 9.9.2 do Edital).
13. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Produção científica de grande excelência e alto reconhecimento pela comunidade científica mundial, em comparação com as demais propostas: 10; Produção científica de excelência e reconhecida pela comunidade científica mundial, em comparação com as demais propostas: 5; Produção científica de baixa excelência e pouco reconhecimento pela comunidade científica mundial ou nacional, em comparação com as demais propostas: 2. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.e Questão e) Produção Tecnológica/Patentes *

14. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
15. Para este quesito, foi solicitado apresentar cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho (item 9.9.1 do Edital), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.9 do Edital). Conforme o caso, apresentar contratos de licenciamento ou outros meios que comprovem o interesse econômico. (item 9.9.2 do Edital).
16. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram:
17. Produção tecnológica e patentes de relevância para a proposta de trabalho, com interesse econômico realizado: 10; Produção tecnológica e patentes de relevância para a proposta de trabalho, com interesse econômico potencial demonstrado: 5; e; Produção tecnológica e patentes de baixa relevância para a proposta de trabalho, sem interesse econômico potencial demonstrado: 2. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.f Questão f) Titulação (certificado)

18. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: 10 vezes o somatório de todos os títulos acadêmicos da equipe apresentada, sendo: 5 pontos, Doutorado; 2 pontos, Mestrado; e 1 ponto, Especialização (Ntitulação) dividido pelo Somatório da equipe com maior valor (Ntitulação_max).
19. A comprovação documental do quesito de pontuação f) é feita por meio de títulos acadêmicos e detalhamento no sistema CV-LATTES (CNPq) ou em outro sistema equivalente, em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou inovação, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais.
20. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída na avaliação dos seus títulos. Na Seção de resultados consolidados, é feito o cômputo da pontuação levando em conta o resultado das

demais equipes.

1.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

21. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: 10 vezes o somatório do tempo em meses da equipe atuando como ocupante de cargo de primeiro ou de segundo escalão em empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação (Ngestão) dividido pelo Somatório da equipe com maior valor (Ngestão_max).

22. Para este quesito, o proponente deverá descrever as experiências previstas, informando, quando for o caso, as atividades ou projetos desenvolvidos, sua duração, financiadores, local ou abrangência, beneficiários, resultados alcançados, dentre outras informações que julgar relevantes (item 9.7 do Edital).

23. Na comprovação documental das experiências previstas podem ser admitidos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros: a) currículos profissionais de integrantes da entidade proponente, sejam dirigentes, associados ou empregados, entre outros, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais; b) declarações de experiência prévia e de capacidade de gestão no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto do contrato de gestão ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; c) a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.8 do Edital).

24. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, a experiência considerada, e o total do tempo em meses computado. Para o cômputo do tempo em meses, é avaliado o somatório da duração dos períodos consolidados determinados pela experiência considerada. Na Seção de resultados consolidados, é feito o cômputo da pontuação levando em conta o resultado das demais equipes.

1.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

25. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: mais de 100%: 10; > 80 e <= 100%: 8; > 60 e <= 80%: 6; > 40 e <= 60%: 4; > 20 e <= 40%: 2; <= 20% 0 pontos: 0.

26. Na comprovação documental das experiências previstas podem ser admitidos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros: a) currículos profissionais de integrantes da entidade proponente, sejam dirigentes, associados ou empregados, entre outros, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais; b) declarações de experiência prévia e de capacidade de gestão no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto do contrato de gestão ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; c) a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). d) documentos que comprovem a média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos em relação ao valor previsto no item 12.9.3 do Edital, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.8 do Edital).

27. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, os recursos considerados por ano, a correção dos mesmos e o cômputo de pontos.

1.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

28. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: 10 vezes o somatório do tempo em meses da equipe atuando como coordenadores de projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa em áreas relevantes para a proposta (Ncoordenação) dividido pelo Somatório da equipe com maior valor (Ncoordenação_max).

29. Para este quesito, o proponente deverá descrever as experiências previstas, informando, quando for o caso, as atividades ou projetos desenvolvidos, sua duração, financiadores, local ou abrangência, beneficiários, resultados alcançados, dentre outras informações que julgar relevantes (item 9.7 do Edital).

30. Na comprovação documental das experiências previstas podem ser admitidos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros: a) currículos profissionais de integrantes da entidade proponente, sejam dirigentes, associados ou empregados, entre outros, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais; b) declarações de experiência prévia e de capacidade de gestão no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto do contrato de gestão ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; c) a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.8 do Edital).

31. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, a experiência considerada, e o total do tempo em meses computado. Para o cômputo do tempo em meses, é avaliado o somatório da duração dos períodos consolidados determinados pela experiência considerada. Na Seção de resultados consolidados, é feito o cômputo da pontuação levando em conta o resultado das demais equipes.

1.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

32. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Até 10 pontos, sendo: 10 pontos, presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI, 5 pontos, presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal sem representante do MCTI ; ou 0 ponto, ausência de conselho fiscal.

33. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída pela CAC.

Seção 2. Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133

34. A Sociedade Brasileira de Biotecnologia obteve 39,66 pontos. Segue a contabilidade dos quesitos:

2.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

35. Documentos de referência:

- Documento "Proposta de Criação do Instituto Nacional do Mar - INMAR: Vanguarda no apoio ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura, saúde, proteção e preservação do meio ambiente" - 00021_04-G02Q11_00-projeto-inmar.pdf
- Documento "Equipe Apoio INMAR" - 00021_05-G01Q12_00-equipe-apoio-inmar.pdf

36. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|---|-------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 2,64 |

2.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicação

37. Documento de referência:

- Documento "Proposta de Criação do Instituto Nacional do Mar - INMAR: Vanguarda no apoio ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura, saúde, proteção e preservação do meio ambiente" - 00021_04-G02Q11_00-projeto-inmar.pdf

38. Avaliação:

| | |
|---|----------|
| Concorrente | Consenso |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 10 |

2.c Quesito c) Produção científica *

39. Documentos de referência:

- O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.
- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

40. Avaliação:

| | |
|---|-------|
| Concorrente | Média |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 |

2.d Quesito d) Reconhecimento científico*

41. Documentos de referência:

- O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.
- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

42. Avaliação:

| | |
|---|-------|
| Concorrente | Média |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 |

2.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes*

43. Documentos de referência:

- O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.
- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

44. Avaliação:

| | |
|---|-------|
| Concorrente | Média |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 |

2.f Quesito f) Titulação (certificado)

45. Documentos de referência:

- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

46. Apuração parcial da pontuação:

| Soma | 01 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 01 - Pontuação | 02 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 02 - Pontuação | 03 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 03 - Pontuação |
|------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| 15 | Fabiano Lopes Thompson | 05 - Doutorado | Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | 05 - Doutorado | Eduardo Siegle | 05 - Doutorado |

2.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

47. Documento de referência:

- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

48. Experiência considerada:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | Experiência | inicio | final |
|---|--|---------|---------|
| Fabiano Lopes Thompson | Não enquadrada | - | - |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Direção e administração, Instituto de Oceanografia. Cargo ou função Diretor do IO-FURG. | 01/2011 | 02/2011 |
| Eduardo Siegle | 10/2021 - Atual Direção e administração, Instituto Oceanográfico. 49. Cargo ou função Vice-Diretor do Instituto Oceanográfico (IOUSP). | 10/2021 | 11/2021 |

50. Períodos consolidados:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | tempo em meses | inicio | final |
|---|----------------|---------|---------|
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | 2 | 01/2011 | 02/2011 |

2.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

51. Documentos de referência:

- Não localizados documentos que comprovem a média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos.

52. Pontuação:

| Pontuação | Percentual | Média |
|-----------|------------|---------|
| 0 | 0,00% | R\$0,00 |

2.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

53. Documento de referência:

- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

54. Experiência considerada:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | Experiência | Início | Final |
|--------------------------------------|---|---------|---------|
| Eduardo Siegle | Morfodinâmica de Deseembocaduras: análise de processos hidrodinâmicos, transporte de sedimentos e variabilidade morfológica | 01/2003 | 01/2005 |
| Eduardo Siegle | Modelagem numérica tri-dimensional do estuário do Rio Camboriú, SC - avaliação de mudanças da circulação estuarina em função da fixação do canal | 01/2004 | 01/2005 |
| Eduardo Siegle | CANAIS - Comportamento Morfodinâmico de Deseembocaduras | 01/2004 | 01/2005 |
| Eduardo Siegle | Modelagem numérica tri-dimensional da hidrodinâmica do estuário do Rio Itajaí-Açú, SC Descrição: Aplicação do modelo hidrodinâmico tri-dimensional MIKE3 FM para o estuário do Rio Itajaí-Açú, SC. | 01/2004 | 01/2005 |
| Eduardo Siegle | Transporte de Sedimentos em Ambientes de Energia Mista - TransMist | 01/2006 | 01/2007 |
| Eduardo Siegle | Controles físicos na migração lateral de desembocaduras: experimentos numéricos | 01/2008 | 01/2009 |
| Eduardo Siegle | Dinâmica sedimentar de praias em resposta a eventos de alta energia | 01/2008 | 01/2011 |
| Eduardo Siegle | Análise da tridimensionalidade costeira integrando imagens de vídeo, experimentos de campo e modelagem numérica | 01/2009 | 01/2012 |
| Eduardo Siegle | Vulnerabilidade da zona costeira dos estados de São Paulo e Pernambuco: situação atual e projeções para cenários de mudanças climáticas | 01/2009 | 01/2013 |
| Eduardo Siegle | PROCAD-NF: Consolidação de linhas de pesquisa em Oceanografia Geológica e Física no PPBA (UFPA-Bragança): | 01/2010 | 01/2015 |
| Eduardo Siegle | Processos induzidos por ondas e marés no Atol das Rocas: implicações geomorfológicas e projeções futuras | 01/2012 | 01/2015 |
| Eduardo Siegle | Coupling numerical models to predict estuarine processes: the Santos estuary (São Paulo, Brazil) | 01/2014 | 01/2017 |
| Eduardo Siegle | Descoberta de um novo bioma marinho Amazônico (IODP/CAPEs - UFRJ/USP/UFPA) | 01/2015 | 11/2021 |
| Eduardo Siegle | Correntes de retorno em praias: ocorrência e processos controladores | 01/2018 | 11/2021 |
| Fabiano Lopes Thompson | Biodiversidade, genômica comparativa e evolução na família Vibrionaceae | 01/2005 | 01/2006 |
| Fabiano Lopes Thompson | Biodiversidade microbiana associada com mortalidade de corais formadores de recifes | 01/2007 | 01/2009 |
| | Genômica, Proteômica e Prospecção Biotecnológica (Sub-projeto: Coleção de | | |

| | | | |
|---|--|---------|---------|
| Fabiano Lopes Thompson | Vibrio, análise taxonômica e prospecção biotecnológica (MCT/FINEP - Rede GENOPROT - 08/2007) | 01/2008 | 01/2010 |
| Fabiano Lopes Thompson | Taxonomia Genômica de Bactéria | 01/2009 | 01/2013 |
| Fabiano Lopes Thompson | Caracterização da microbiota e da diversidade de policetídeo sintases (PKSs) de organismos marinhos por análises metagenômicas | 01/2009 | 11/2021 |
| Fabiano Lopes Thompson | Desenvolvimento de novos fármacos a partir da alga vermelha Laurencia obtusa e do coral cérebro holobionte Mussismilia; | 01/2010 | 01/2012 |
| Fabiano Lopes Thompson | Mudanças climáticas globais e sua influência na vitalidade de corais no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Edital CNPq 26/2009 - Ilhas Oceânicas) | 01/2010 | 01/2012 |
| Fabiano Lopes Thompson | Rede Abrolhos: Estrutura, funcionamento e conservação do principal complexo coralíneo do Atlântico Sul | 01/2011 | 01/2013 |
| Fabiano Lopes Thompson | Diversidade Microbiana do Bioma Caatinga | 01/2011 | 01/2014 |
| Fabiano Lopes Thompson | Fortalecimento das linhas de pesquisa em Biodiversidade, Bioquímica e Biologia Molecular de Algas no PPG em Botânica da ENBT | 01/2011 | 01/2014 |
| Fabiano Lopes Thompson | Coordenador de pesquisa do IB-UFRJ (2012-2013). | 01/2012 | 01/2013 |
| Fabiano Lopes Thompson | Grupos funcionais críticos e a resiliência de sistemas recifais | 01/2012 | 11/2021 |
| Fabiano Lopes Thompson | Rede Nacional de Pesquisa em Biotecnologia Marinha | 01/2014 | 11/2021 |
| Fabiano Lopes Thompson | Rede Avançada em Biologia Computacional (RABICO) | 01/2014 | 11/2021 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Repovoamento e cultivo do camarão-rosa Penaeus paulensis no | 01/1995 | 01/1997 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Repovoamento e cultivo de peixes e camarões no estuário da L | 01/1997 | 01/2000 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa Penaeus paulensis em gaiolas e cerca | 01/1998 | 01/1999 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Responsável de Laboratório. | 10/1998 | 10/2000 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa em cercados junto a comunidade de pe | 01/1999 | 01/2000 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa em cercados junto a comunidade de pe | 01/2000 | 01/2001 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Projeto Camarão Fase I | 01/2000 | 01/2006 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa junto em cercados junto a comunidade | 01/2001 | 01/2002 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa Farfantepeneaus paulensis em cercado | 01/2001 | 01/2003 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa Farfantepeneaus paulensis em gaiolas | 01/2001 | 01/2004 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa em cercados junto a comunidade de pe | 01/2001 | 01/2005 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Coordenador do Projeto Camarão Marinho do Instituto de Oceanografia - FURG/FAURG | 01/2001 | 01/2010 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo do camarão-rosa no estuário da lagoa dos Patos: Aper | 01/2002 | 01/2003 |
| | Cultivo de camarões em meio heterotrófico: Metodologia de obtenção de flocos | | |

| | | | |
|---|--|---------|---------|
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | microbianos, reutilização da água de cultivo e análise econômica entre sistemas convencionais e heterotrófico | 01/2004 | 01/2006 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Sistemas de berçário para o cultivo do camarão-rosa Farfante | 01/2004 | 01/2007 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Fortalecimento da maricultura no estado do Rio Grande do Sul | 01/2005 | 01/2007 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo de camarões em meio heterotrófico | 01/2005 | 01/2007 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Análise do crescimento, consumo alimentar, sobrevivência e osmoregulação do camarão-rosa Farfante <i>Penaeus brasiliensis</i> em diferentes salinidades | 01/2007 | 01/2009 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Cultivo de camarões em meio heterotrófico: Metodologia de obtenção de flocos microbianos, reutilização da água de cultivo e análise econômica entre sistemas convencionais e heterotrófico | 01/2007 | 01/2010 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Produção sustentável do camarão-branco <i>Litopenaeus vannamei</i> sem renovação de água no extremo Sul do Brasil: Efeitos da densidade de estocagem, salinidade, fertilização orgânica e teste piloto | 01/2007 | 01/2010 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Projeto Camarão Fase II | 01/2007 | 01/2011 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Análise de sustentabilidade dos diferentes modelos de cultivo de camarões marinhos no Sul do Brasil. | 01/2010 | 01/2012 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Desenvolvimento de tecnologias de cultivos de camarões em sistemas de Bioflocos (BFT ? Biofloc Technology Culture System) | 01/2010 | 01/2013 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Estratégias de manejo do cultivo de camarões marinhos em meio heterotrófico Descrição: O projeto objetiva dominar as técnicas de cultivo do camarão marinho (<i>Litopenaeus vannamei</i>) em sistema heterotrófico em águas salinas até doce-oligohalinas para que possam ser aplicadas em regiões estuarinas e interioranas do país. | 01/2010 | 01/2013 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Utilização de plantas medicinais como base para anestésicos e antioxidantes em animais aquáticos e antibacterianos e antiparasitários em peixes | 01/2010 | 01/2014 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | APRIMORAMENTO DAS TÉCNICAS DE CULTIVO DO CAMARÃO-BRANCO <i>Litopenaeus vannamei</i> EM SISTEMAS SUPERINTENSIVOS | 01/2010 | 01/2015 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | APRIMORAMENTO DAS TECNOLOGIAS DE CULTIVO DE CAMARÕES EM SISTEMAS DE BIOFLOCOS (BFT ? BIOFLOC TECHNOLOGY CULTURE SYSTEM) EM RACEWAYS E VIVEIROS | 01/2012 | 01/2015 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Projeto Camarão Fase III | 01/2012 | 01/2018 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | EFEITOS DO DIÓXIDO DE CARBONO, ALCALINIDADE, pH E DINÂMICA DE SEDIMENTAÇÃO DE SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS NO CULTIVO DE <i>Litopenaeus vannamei</i> EM SISTEMA DE BIOFLOCOS | 01/2013 | 01/2016 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Automação do processo de cultivos multitrofos de peixes e camarões | 01/2016 | 11/2021 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | PROJETO CAMARÃO Fase IV - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE CULTIVOS DE CAMARÕES MARINHOS EM SISTEMAS DE FLOCO MICROBIANOS (BIOFLOCOS) SEM RENOVAÇÃO DE ÁGUA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CARCINOcultura | 01/2017 | 11/2021 |

| | | | |
|---|--|---------|---------|
| | NO SUL do BRASIL | | |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | Manejo do processo de nitrificação do cultivo superintensivo de camarões em sistemas de Bioflocos (BFT ? Biofloc Technology Culture System) | 01/2018 | 11/2021 |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE REMOÇÃO DE SÓLIDOS NA PRODUÇÃO DO CAMARÃO Litopenaeus vannamei EM SISTEMA DE BIOFLOCOS | 01/2018 | 11/2021 |

55. Períodos consolidados:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | tempo em meses | Início | Final |
|---|----------------|--------|---------|
| Fabiano Lopes Thompson | 13 | 1/2005 | 1/2006 |
| Fabiano Lopes Thompson | 179 | 1/2007 | 11/2021 |
| Sub-total - Fabiano Lopes Thompson | 192 | | |
| Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior | 323 | 1/1995 | 11/2021 |
| Eduardo Siegle | 25 | 1/2003 | 1/2005 |
| Eduardo Siegle | 13 | 1/2006 | 1/2007 |
| Eduardo Siegle | 167 | 1/2008 | 11/2021 |
| Sub-Total - Eduardo Siegle | 205 | | |

2.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

56. Documento de referência:

- Documento "Proposta de Criação do Instituto Nacional do Mar - INMAR: Vanguarda no apoio ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura, saúde, proteção e preservação do meio ambiente" - 00021_04-G02Q11_00-projeto-inmar.pdf

57. Pontuação Atribuída:

| Critério | Texto de suporte |
|--|---|
| 10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI | "Conselho fiscal: Lucymara Fassarella - UFRN, Ana Albuquerque - UFF, Ana Carolina Vicente - FIOCRUZ, Representante do MCTI, Ricardo Kruger - UNB, Marcos de Almeida" |

Seção 3. Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01

58. A Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água obteve 39,45 pontos. Segue a contabilidade dos quesitos:

3.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

59. Documentos de referência:

- Documento "PROGRAMA DE TRABALHO" - 00020_04-G02Q11_00-projeto-mcti-twra-final.pdf

60. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 2,27 |

3.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicação

61. Documento de referência:

- Documento "PROGRAMA DE TRABALHO" - 00020_04-G02Q11_00-projeto-mcti-twra-final.pdf

62. Avaliação:

| Concorrente | Consenso |
|--|----------|
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 10 |

3.c Quesito c) Produção científica *

63. Documentos de referência: O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

64. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 |

3.d Quesito d) Reconhecimento científico*

65. Documentos de referência: O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

66. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 |

3.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes*

67. O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

68. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 |

3.f Quesito f) Titulação (certificado)

69. Documentos de referência:

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

70. Apuração parcial da pontuação:

| Soma | 01 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 01 - Pontuação | 02 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 02 - Pontuação | 03 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 03 - Pontuação |
|------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| 15 | José Francisco Gonçalves Júnior | 05 - Doutorado | Marcelo da Silva Moretti | 05 - Doutorado | Yara Moretto | 05 - Doutorado |

3.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

71. Documentos de referência:

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

72. Experiência considerada:

| Concorrente | Nome do Membro da Equipe Concorrente | Experiência | início | final |
|-------------|--------------------------------------|--|---------|---------|
| TWRA | José Francisco Gonçalves Júnior | Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água, TWRA, Brasil. Atividades 10/2020 - Atual Direção e administração, Diretoria Administrativa. Cargo ou função Presidente. | 10/2020 | 11/2021 |
| TWRA | Marcelo da Silva Moretti | Não enquadrada | | |
| TWRA | Yara Moretto | 05/2017 - Atual Direção e administração, Campus Palotina, Direção do Setor Palotina da UFPR. Cargo ou função Vice-Diretora. | 05/2017 | 11/2021 |

73. Períodos Consolidados:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | tempo em meses | início | final |
|--------------------------------------|----------------|---------|---------|
| José Francisco Gonçalves Júnior | 14 | 10/2020 | 11/2021 |

3.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

74. Documentos de referência:

- "CV Lattes José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior.pdf
- "CONTRATO DE PATROCÍNIO" - 00020_14-G01Q12_09-contrato-bacia-do-araguaia-2022-manifesto.pdf

75. Pontuação:

| Pontuação | Percentual | Média | Valor Corrente 2021* (R\$) | Valor 2021 em Valores Constantes | Valor Corrente 2020 (R\$) | Valor 2020 em Valores Constantes | Valor Corrente 2019 (R\$) | Valor 2019 em Valores Constantes | Valor Corrente 2018 (R\$) | Valor 2018 em Valores Constantes | Valor Corrente 2017 (R\$) | Valor 2017 em Valores Constantes | Valor Corrente 2016 (R\$) | Valor 2016 em Valores Constantes |
|-----------|------------|--------------|----------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| 0 | 0,13% | R\$13 224,96 | R\$1 000 000,00 | R\$922 959,87 | | R\$0,00 | | R\$0,00 | | R\$0,00 | R\$60 001,00 | R\$66 124,81 | | R\$0,00 |

* 2021 - não considerado

3.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

76. Documentos de referência:

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

77. Experiência considerada:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | Experiência | Início | Final |
|--------------------------------------|--|--------|-------|
| José Francisco Gonçalves Júnior | Desenvolvimento Sustentável e Conservação da Biodiversidade da Bacia Hidrográfica do Tocantins-Araguaia: | 2021 | 2021 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Aceleração do processo de decomposição de detritos de macrófitas aquáticas, através da associação de invertebrados. | 1997 | 1999 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Fluxo de energia e decomposição de detrito foliar em riachos de altitude no Parque Nacional da Serra do Cipó/MG: Um modelo ecológico para a proposição de medidas de manejo e conservação de recursos hídricos no Brasil.. | 2001 | 2003 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Reinventário de fauna e flora na Estação Ambiental de PETI (MG).. | 2002 | 2003 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Energy flow and decomposition of leaf detritus in altitudinal streams in the national Park of Serra do Cipó/MG: An ecological model for the proposition of management and conservation of freshwater resources in Brazil. | 2002 | 2005 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Cooperação Internacional: Formação e investigação em processamento de detritos em rios (Brasil-Portugal).. | 2003 | 2006 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Manuelzão Descrição: Manuelzão de revitalização da Bacia do Rio das Velhas, Sub-projeto S.O.S. rio das Velhas - Uso de bioindicadores para monitorar a qualidade da água.. | 2003 | 2009 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de Matéria Orgânica como Ferramenta na Avaliação do Nível de Degradação Ambiental em Trechos de Bacias Hidrográficas de Altitude.. | 2004 | 2006 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Biomonitoramento das comunidades de fitoplâncton, Zooplâncton e macroinvertebrados bentônicos bioindicadores nos corpos d'água da mina Córrego do Sítio.. | 2005 | 2007 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Bioindicadores Limnológicos aplicados a indústria de petróleo: bases para o monitoramento, manejo e controles ambientais.. | 2005 | 2008 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de 3 espécies de folhas em um riacho de mata Atlântica.. | 2006 | 2007 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Rede internacional de avaliação do processo de decomposição. | 2006 | 2008 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Descrição: Inventário Florístico e Faunístico e Caracterização do Meio Físico da Gleba 02 da | 2007 | 2007 |

| | | | |
|---------------------------------|---|---------|---------|
| Gonçalves Júnior | Lagoa Silvana (Caratinga - MG) para Criação de RPPN e Elaboração de Plano de Manejo.. | | |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de folhas de Baccharis em riachos de Mata Atlântica e Cerrado.. | 2007 | 2009 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | REGAP-Petrobrás/FUNDEP/CB/PETROBRÁS A qualidade ambiental das sub-bacias dos ribeirões Ibirité e Pintados: uma proposta de Gestão Integrada do Reservatório de Ibirité, município de Ibirité ? MG | 2007 | 2009 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Compreensão dos efeitos da eutrofização nos pequenos rios: Decomposição de detritos foliares e modelos preditivos | 2008 | 2009 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Dinâmica de Matéria Orgânica vegetal em riachos sob domínio da vegetação de Cerrado, Matas Secas e Mata Atlântica. | 2008 | 2010 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de Detritos Vegetais em Veredas na Bacia do Rio Pandeiros - MG Descrição: Financiadora: FAPEMIG edital No 01/08 - Demanda Universal/APQ-00930-08. | 2008 | 2010 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de folhas de Protium heptaphyllum March., Erythrina verna Vell. e Eucalyptus camaldulenses Dehnh. em riacho de Mata Atlântica, Minas Gerais | 2008 | 2010 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de Detritos Vegetais em Veredas na Bacia do Rio Pandeiros - MG | 2009 | 2010 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Decomposição de folhas em riachos do Cerrado | 2009 | 2010 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Efeito do controle ?top-down? sobre teias alimentares detriticas aquáticas e a influência do substrato aquático na reprodução de peixes. | 2011 | 2012 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | O despertar da pesquisa: Aquecimento Global X Decomposição X Entomologia Forense | 2011 | 2014 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Efeito do controle ?top-down? e ?botton-up? sobre a cadeia de detritos foliares em ambiente aquático | 2012 | 2014 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | EFEITOS DO REPRESAMENTO DE UM RIACHO DO CERRADO NA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR | 2013 | 2016 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Projeto AquaRiparia: Formando Sentinelas Ambientais | 2013 | 2019 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Desenvolvimento de modelos preditivos para avaliar a integridade ecológica das matas riparias do Cerrado sob processo de restauração ecológica | 2014 | 2015 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Variações espacial e temporal na vegetação ripária como reguladores da dinâmica trófica em riachos de cabeceira no Cerrado | 2015 | 2017 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Aquariparia/pró águas:qualidade de água em bacias hidrográficas no cerrado, uma ponte da ciência à sociedade | 2017 | 2020 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | Desenvolvimento de ferramentas de avaliação da integridade ecológica voltadas para gestão de bacias hidrográficas no Distrito Federal (DF) ? Brasil | 2017 | 2021 |
| Marcelo da Silva Moretti | Estrutura e composição da comunidade de macroinvertebrados nas nascentes da micro-bacia do rio Pau Amarelo (Reserva Biológica de Duas Bocas, ES). | 01/2010 | 01/2011 |
| Marcelo da Silva Moretti | Avaliação da integridade ecológica de três afluentes do trecho médio do Rio Santa Maria da Vitória (Santa Leopoldina, ES) através das assembléias de macroinvertebrados bentônicos. | 01/2010 | 01/2012 |
| Marcelo da Silva Moretti | Influência do crescimento do perifiton sobre as assembléias de macroinvertebrados em riachos de Mata Atlântica (ES). | 01/2011 | 01/2013 |
| | Efeito de diferentes detritos foliares no comportamento alimentar de larvas de Triplectides | | |

| | | | |
|--------------------------|---|---------|---------|
| Marcelo da Silva Moretti | sp. (Trichoptera, Leptoceridae) e na distribuição de invertebrados fragmentadores em um riacho de Mata Atlântica (ES). | 01/2011 | 01/2015 |
| Marcelo da Silva Moretti | Utilização do processo de decomposição de matéria orgânica como ferramenta para a avaliação da integridade ecológica de riachos de Mata Atlântica (ES). | 01/2012 | 01/2014 |
| Marcelo da Silva Moretti | Efeito de alterações na vegetação ripária sobre a diversidade de organismos decompositores e qualidade da matéria orgânica disponível em riachos de Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo. | 01/2013 | 01/2017 |
| Marcelo da Silva Moretti | Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos. | 01/2016 | 01/2020 |
| Marcelo da Silva Moretti | Direção e administração, Campus Boa Vista. Cargo ou função Coordenador Institucional de Pesquisa e Pós-graduação. | 08/2016 | 08/2017 |
| Marcelo da Silva Moretti | Aliança Tropical de Pesquisa da Água ? Uma rede internacional para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável em bacias hidrográficas tropicais. | 01/2019 | 11/2021 |
| Marcelo da Silva Moretti | Consequências de alterações da vegetação ripária para a cadeia de detritos em riachos temperados e neotropicais e o papel da biodiversidade | 01/2020 | 11/2021 |
| Yara Moretto | Avaliação da introdução de obstáculos como técnica de recuperação de rios: consequências para a fauna bentônica. | 2009 | 2010 |
| Yara Moretto | INVENTÁRIO FAUNÍSTICO E MONITORAMENTO BIOLÓGICO DE RIACHOS NEOTROPICAIS ATRAVÉS DA FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS | 2010 | 2011 |
| Yara Moretto | Monitoramento da Qualidade da água de riachos na Reserva Biológica das Perobas através da fauna de macroinvertebrados bentônicos | 2011 | 2013 |
| Yara Moretto | Biodiversidade de ambientes lóticos e efetividade de um Corredor Ecológico como instrumento de preservação e manutenção dos ambientes aquáticos, Paraná, Brasil | 2012 | 2021 |
| Yara Moretto | Iniciativas Sustentáveis com Enfoque em REciclagem | 2012 | 2021 |
| Yara Moretto | O papel dos macroinvertebrados bentônicos na decomposição do detrito foliar em um riacho neotropical | 2013 | 2021 |
| Yara Moretto | BIOLOGIA ALIMENTAR DO CAMARÃO-DA-AMAZÔNIA <i>Macrobrachium amazonicum</i> (Heller, 1862) | 2013 | 2021 |
| Yara Moretto | O papel de decompositores em riachos neotropicais | 2014 | 2021 |
| Yara Moretto | BICHO D'ÁGUA: CONHECER PARA PRESERVAR | 2014 | 2021 |
| Yara Moretto | Bicho d' água: conhecer para preservar | 2015 | 2021 |
| Yara Moretto | Caracterização da comunidade de invertebrados bentônicos no Rio Florian, interior do Parque Nacional do Iguaçu | 2016 | 2021 |
| Yara Moretto | Bicho d' água: conhecer para preservar | 2016 | 2021 |
| Yara Moretto | Estrutura e diversidade da comunidade de invertebrados bentônicos em riachos | 2018 | 2021 |

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | tempo em meses | Início | Final |
|---|----------------|--------|---------|
| José Francisco Gonçalves Júnior | 25 | 1/1997 | 1/1999 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | 109 | 1/2001 | 1/2010 |
| José Francisco Gonçalves Júnior | 121 | 1/2011 | 1/2021 |
| Sub-total - José Francisco Gonçalves Júnior | 255 | | |
| Marcelo da Silva Moretti | 143 | 1/2010 | 11/2021 |
| Yara Moretto | 155 | 1/2009 | 11/2021 |

3.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

79. Documento de referência:

- Documento "PROGRAMA DE TRABALHO" - 00020_04-G02Q11_00-projeto-mcti-twra-final.pdf

80. Pontuação Atribuída:

| Critério | Texto de suporte |
|--|---|
| 10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI | "Conselho Fiscal é eleito e formado por três membros titulares e três suplentes, que são responsáveis por fiscalizar a contabilidade da TWRA. No caso deste conselho, será editada uma portaria nomeando membros extras discutidos com o MCTI para aumentar a fiscalização do projeto." |

Seção 4. Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105

81. O Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica totalizou 91,73 pontos. Segue a contabilidade dos quesitos:

4.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

82. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO II: DOCUMENTOS CONSTITUIÇÃO INPO" - 00017_02-G02Q09_00-anexo-ii-documentos-constituição-inpo.pdf
- Documento "PLANO DE TRABALHO" - 00017_04-G02Q11_00-plano-de-trabalho.pdf
- Documento "ANEXO III: QUADRO CIENTÍFICO" - 00017_05-G01Q12_00-anexo-iii-quadro-cientifico.pdf

83. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 2,70 |

4.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicização

84. Documento de referência:

- Documento "PLANO DE TRABALHO" - 00017_04-G02Q11_00-plano-de-trabalho.pdf

85. Avaliação:

| Concorrente | Consenso |
|--|----------|
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica 18593635000105 | 10 |

4.c Quesito c) Produção científica *

86. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
 - Produção selecionada - cópias em 00017_12-G01Q12_07-anexo-vii-p2-segen-farid-estefen.pdf:
 - [1] Hong, Cheng; Estefen, Segen F.; Wang, Yuxi; Lourenço, Marcelo Igor. Mixed-integer nonlinear programming model for layout design of subsea satellite well system in deep water oil field. AUTOMATION IN CONSTRUCTION , v. 123, p. 103524, 2021.
 - [2] De Assis Tavares, Luiz Filipe; Shadman, Milad; De Freitas Assad, Luiz Paulo; Silva, Corbiniano; Landau, Luiz; Estefen, Segen F. Assessment of the offshore wind technical potential for the Brazilian Southeast and South regions. ENERGY , v. 196, p. 117097, 2020.
 - [3] Shadman, Milad; Silva, Corbiniano; Faller, Daiane; Wu, Zhijia; De Freitas Assad, Luiz; Landau, Luiz; Levi, Carlos; Estefen, Segen. Ocean Renewable Energy Potential, Technology, and Deployments: A Case Study of Brazil. ENERGIES , v. 12, p. 3658-3695, 2019.
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
 - Produção selecionada - cópias no mesmo arquivo :
 - Lacerda LD, Marins RV & Dias FJS (2020). An Arctic Paradox: Response of fluvial Hg

inputs and its bioavailability to global climate change in an extreme coastal environment. *Frontiers in Earth Sciences* 8: 93.

<https://doi.org/10.3389/feart.2020.00093> .

Lacerda LD, Ward R, Ferreira AC, Borges R, Pinto, MP, Meireles J. 2021. 20-years

cumulative impact from shrimp farming on mangroves of Northeast Brazil. *Frontiers in*

Forests and Global Change 4: 653096.

<https://doi.org/10.3389/ffgc.2021.653096>

Bezerra MF, Lacerda LD, Chun-Ta L. (2019). Trace metals and persistent organic

pollutants contamination in batoids (Chondrichthyes: Batoidea): A systematic review.

Environmental Pollution 248: 684-695.

<https://doi.org/10.1016/j.envpol.2019.02.070>

- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

- Produção selecionada- cópias no mesmo arquivo:

de Macedo-Soares LCP, Garcia CAE, Freire AS, Muelbert JH (2014), Large-Scale Ichthyoplankton

and Water Mass Distribution along the South Brazil Shelf. *PLoS ONE* 9(3): e91241. (Anexo 1.1)

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0091241>

J.M. Lencina-Avila, R.G. Ito, C.A.E. Garcia, V.M. Tavano (2016), Sea-air carbon dioxide fluxes along

35°S in the South Atlantic Ocean, *Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers*,

Volume 115, 175-187, 2016. (Anexo 1.2)

<https://doi.org/10.1016/j.dsr.2016.06.004>

Virginia M.T. Garcia, Carlos A.E. Garcia, Mauricio M. Mata, Ricardo C. Pollery, Alberto R. Piola,

Sergio R. Signorini, Charles R. McClain, M. Débora Iglesias-Rodriguez (2008), *Environmental*

factors controlling the phytoplankton blooms at the Patagonia shelf-break in spring, *Deep Sea*

Research Part I: Oceanographic Research Papers, Volume 55, Issue 9, 2008. (Anexo 1.3)

<https://doi.org/10.1016/j.dsr.2008.04.011>

87. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10 |

4.d Quesito d) Reconhecimento científico*

88. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf

- Produção selecionada - cópias em 00017_13-G01Q12_08-anexo-vii-p3-segen-farid-estefen.pdf:

Produto 1: Relatório IPCC - Capítulo 6: Energia Oceânica

Anthony Lewis and Segen Estefen (Coordinating Lead Authors). *Ocean Energy, in Renewable Energy Sources and Climate Change Mitigation, Special Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)*, Cambridge University Press, 2012.

Produto 2: Livro Springer

Chen An, Menglan Duan, Segen F. Estefen, Jian Su. *Structural and Thermal Analyses of Deepwater Pipes*, Springer Nature Switzerland AG 2021.

Produto 3: Apresentou mais de um produto.

- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf

- Produção selecionada - cópias no arquivo 00017_17-G01Q12_12-anexo-viii-p2-luiz-drude-de-lacerda :

Huete-Pérez, J.A.; Alvarez, P.J.J.; Schnoor, J.L.; Rittmann, B.E.; Clayton, A.; Acosta,

M.L.; Bicudo, C.E.M.; Arroyo, M.T.,K.; Brett, M.T.; Campos, V.M.; Chaimovich, H.; Covich,

A.; Cisneros, B.E.J.; Lacerda, L.D.; Maes, J-M.; Miranda, J.C.; Guillen, S.M.; Hegg, M.O.;

Urquhart, G.; Vammen, K. & Gonzalez, L.Z. 2015. Scientists Raise Alarms About Fast

Tracking of Transoceanic Canal through Nicaragua. *Environmental Science & Technology*

49: 3989-3996. <https://doi.org/10.1021/acs.est.5b00215>

Threats to Coastal and Marine Ecosystems, and Conservation of the Ocean Environment - with Special Attention to Climate Change and Marine Plastic Waste. 520

The InterAcademy Partnership - IAP STATEMENT ON OCEAN ACIDIFICATION

- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

- Produção selecionada- cópias no mesmo arquivo:

Dotto, T. S.; Mata, M.M. ; Kerr ; R., Garcia, C.A.E., A novel hydrographic gridded data set for the

northern Antarctic Peninsula. *Earth System Science Data*, v. 13, p. 671-696, 2021. (Anexo 2.1)

<https://essd.copernicus.org/articles/13/671/2021/>

Garcia, C.A.E.; Garcia, V.M.T. and McClain, C. R., Evaluation of SeaWiFS chlorophyll algorithms in

the Southwestern Atlantic and Southern Oceans. *Remote Sensing of Environment*, v. 95, p. 125-

137, 2005. (Anexo 2.2).

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S003442570400375X?>

via%3Dihub

Garcia, Carlos A. E.; Robinson, Ian S., Sea Surface Velocities in Shallow Seas Extracted from

Sequential Coastal Zone Color Scanner Satellite Data. Journal of Geophysical Research, v. 94, p.

12681-12691, 1989. (Anexo 2.3)

<https://agupubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1029/JC094iC09p12681>

89. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 9,87 |

4.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes*

90. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
 - Produção selecionada - ver também arquivo 00017_14-G01Q12_09-anexo-vii-p4-segen-farid-estefen.pdf:
Produto 1: PATENTE - Planta para Conversão de Energia das Ondas em Eletricidade.
Patentes Concedidas e Protótipo instalado com financiamento de empresa Tractebel
Energia (atualmente ENGIE).
Autores: Segen F. Estefen, Paulo Roberto Costa e Marcelo Martins Pinheiro
Brasil: INPI - PI 0402375-7
Título: Usina para Geração de Eletricidade pelas Ondas do Mar
Data da Concessão: 20/05/2014
Estados Unidos: USPO - US8099955B2
Título: Wave Energy Plant for Electricity Generation
Data da Concessão: 24/01/2012
Europa: EP1713979B1
Título: Wave Energy Plant for Electricity Generation
Data da Concessão: 17/11/2010
Produto 2: PATENTE - Duto Sanduiche para Águas Profundas
Patente concedida e protótipo fabricado e testado em laboratório com financiamento da empresa Sinochem Petróleo Brasil.
Brasil: INPI - PI 0203098-5 B1
Título: Dutos de Parede Composta para Águas Ultra-Profundas
Data da Concessão: 16/11/2011
Produto 3: PRODUÇÃO TECNOLÓGICA - Sistemas Submarinos - Produto não identificado.
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
 - Produção selecionada - cópias no arquivo 00017_17-G01Q12_12-anexo-viii-p2-luiz-drude-de-lacerda :
McManus LT, Lindeboom H, Pacyna JM, Salomons W, Harvey N, Lasigan F, Andreeva
E, Awosika L, Buddmeier RW, Constanza R, Burbridge P, David L, Dennison WC, Forbes
AT, Gao S, Gilbert A, Gläse B, Huang W, Koike I, Lacerda LD, Mee L, Meybeck M, Newton
A, Olsen S, Parslow J, Rabalais NN, Restrepo JD, Roth E, Saito Y, Smith SV, Snoussi,
Wikramanayabe PN, Wulff, F &Yahaya, J (2005) Land-Ocean Interaction in the Coastal Zone: Science Plan and Implementation Strategy. IGBP Report 51 / IHDP Report 18, 60 p. Stockholm (ISSN: 0284-8105)
Pinto, T.M.; Thalheimer, C.A. & Lacerda, L.D. 2010. Gerenciamento de Resíduos de Mercúrio nos Serviços de Saúde. Ministério do Meio Ambiente - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, 46 pp.
Carneiro, M.E.; Cavalcanti, T.R. & Lacerda, L.D. 2009. Otimização do monitoramento ambiental marinho das atividades de produção de petróleo e gás. Elabore-CEMPES, Rio de Janeiro, 469 p.
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf
 - Produção selecionada- consultar também 00017_20-G01Q12_15-anexo-ix-p2-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf:
Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
Programa de Monitoramento da Dragagem do Porto de Rio Grande (RS)
Programa do calado dinâmico e do VTMS do Porto do Rio de Janeiro

91. Avaliação:

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 9,17 |

4.f Quesito f) Titulação (certificado)

92. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO 5: TITULAÇÃO (Comprovações)" - 00017_13-G01Q12_08-anexo-vii-p3-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO / ANEXO 1: POSIÇÕES ATUAIS (Comprovações)" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf
- Documento "ANEXO 4: TITULAÇÃO (Comprovações)" - 00017_20-G01Q12_15-

93. Apuração parcial da pontuação:

| Soma | 01 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 01 - Pontuação | 02 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 02 - Pontuação | 03 - Nome do Membro da Equipe Concorrente | 03 - Pontuação |
|------|---|----------------|---|----------------|---|----------------|
| 15 | Segen Farid Estefen | 05 - Doutorado | Luiz Drude de Lacerda | 05 - Doutorado | Carlos Alberto Eiras Garcia | 05 - Doutorado |

4.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

94. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

95. Experiência considerada:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | Experiência | inicio | final |
|--------------------------------------|--|---------|---------|
| Segen Farid Estefen | Diretor de Assuntos Acadêmicos COPPE | 01/1994 | 01/1998 |
| Segen Farid Estefen | Diretor de Tecnologia e Inovação COPPE | 01/2007 | 01/2013 |
| Segen Farid Estefen | COPPETEC DS I | 03/1998 | 03/2002 |
| Segen Farid Estefen | COPPETEC DS II | 11/2008 | 10/2013 |
| Segen Farid Estefen | COPPETEC DE | 07/2007 | 11/2008 |
| Segen Farid Estefen | Diretor Geral COPPE | 01/1998 | 01/2002 |
| Luiz Drude de Lacerda | Diretor Científico da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP. | 10/2015 | 11/2021 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Reitor | 01/1997 | 01/2001 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Diretor IO | 01/2009 | 12/2013 |

96. Períodos Consolidados:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | tempo em meses | inicio | final |
|---------------------------------------|----------------|---------|---------|
| Segen Farid Estefen | 99 | 01/1994 | 03/2002 |
| Segen Farid Estefen | 84 | 01/2007 | 12/2013 |
| Sub-total - Segen Farid Estefen | 183 | | |
| Luiz Drude de Lacerda | 74 | 10/2015 | 11/2021 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | 49 | 01/1997 | 01/2001 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | 60 | 01/2009 | 12/2013 |
| Sub-Total Carlos Alberto Eiras Garcia | 109 | | |

4.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

97. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

98. Pontuação:

| Pontuação | Percentual | Média | Valor Corrente 2021 (R\$) | Valor 2021 em Valores Constantes | Valor Corrente 2020 (R\$) | Valor 2020 em Valores Constantes | Valor Corrente 2019 (R\$) | Valor 2019 em Valores Constantes | Valor Corrente 2018 (R\$) | Valor 2018 em Valores Constantes | Valor Corrente 2017 (R\$) | Valor 2017 em Valores Constantes | Valor Corrente 2016 (R\$) | Valor 2016 em Valores Constantes |
|-----------|------------|------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| 10 | 195,40% | R\$19.539.748,90 | R\$0,00 | R\$0,00 | R\$13.220.856,95 | R\$13.220.856,95 | R\$38.151.747,92 | R\$38.965.302,43 | R\$21.984.917,50 | R\$23.209.580,16 | R\$17.302.737,66 | R\$19.068.685,59 | R\$2.849.350,20 | R\$3.234.319,39 |

* 2021 - não considerado

4.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

99. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE

- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

100. Experiência considerada:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | Experiência | Início | Final |
|--------------------------------------|---|---------|---------|
| Segen Farid Estefen | Laboratório de Tecnologia Submarina da COPPE/UFRJ, | 01/1989 | 11/2021 |
| Segen Farid Estefen | Grupo de Energia Renovável do Oceano, | 01/2001 | 11/2021 |
| Segen Farid Estefen | Sistemas Submarinos – SISTSUB | 04/2015 | 07/2018 |
| Segen Farid Estefen | Implantação de Conversor Offshore para Geração de Eletricidade pelas Ondas do Mar | 03/2013 | 11/2018 |
| Segen Farid Estefen | Segurança das Operações Submarinas de E&P | 06/2015 | 11/2017 |
| Segen Farid Estefen | Projeto de Dutos Sanduíche Produzidos com SHCC desenvolvido em Parceria com a COPPE/UFRJ. | 12/2012 | 05/2015 |
| Luiz Drude de Lacerda | 1992-1996: Conservação e Gestão Sustentável de Ecossistemas de Manguezal nas regiões da América Latina e África. | 1992 | 1996 |
| Luiz Drude de Lacerda | 1995 - 2001: PRONEX - Programa Núcleo de Excelência: Estudo da contaminação ambiental em ambientes selecionados da costa SE e NE do Brasil; | 1995 | 2001 |
| Luiz Drude de Lacerda | 1998-2002: Sistema Global de Dados e Informações de Manguezais (GLOMIS). Sociedade | 1998 | 2002 |
| Luiz Drude de Lacerda | 1999-2003: Bacias Sul-Americanas: Avaliação da Mudança Global e Síntese de Cargas fluviais - Interações do Mar Costeiro e Dimensões Humanas. | 1999 | 2003 |
| Luiz Drude de Lacerda | 2005-2008: Instituto do Milênio: Estuários (CNPq) | 2005 | 2008 |
| Luiz Drude de Lacerda | 2009 - Hoje: Instituto Nacional de Ciência & Tecnologia sobre Transferência de Materiais Continente-Oceano (INCT-TMCOcean); | 2009 | 2021 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Remote Sensing of Primary Production in the Southwestern Atlantic Ocean | 1995 | 2000 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Variabilidade Temporal da estrutura Termohalina na Região da Confluência Weddel-Scotia | 1999 | 2002 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Algoritmos bio-óticos e variabilidade da biomassa fitoplanctônica no Atlântico Sul Ocidental | 2002 | 2005 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Rede 1 - Antártica, Mudanças Globais, Meio-Ambiente e Telecomunicações com o continente Sul-Americano | 2002 | 2006 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Arquimage - Variabilidade espaço-temporal da concentração de clorofila-a na região do Arquipélago e ilhas oceânicas | 2005 | 2006 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | PATEX - Processos físicos e bio-geoquímicos na quebra da plataforma da Patagônia | 2005 | 2007 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | SOS-CLIMATE (Southern Ocean Studies for Understanding Global Climate Issues) - (Ano Polar Internacional) | 2007 | 2012 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Estudos nos Oceanos Atlântico Sul e Austral para a Compreensão do Clima Global. | 2009 | 2013 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Subrede Zonas Costeiras | 2009 | 2013 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Monitoramento e Modelagem de Fluxos de CO2 no Atlântico Sul e Oceano Austral | 2010 | 2012 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | ACC-PHYTO - ACC fronts interactions around Crozet Plateau regulating phytoplankton assemblage. | 2010 | 2012 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | PRO-OASIS - PROcessos de enriquecimento de águas superficiais do Oceano Austral e influências sobre o ecossistema marinho: dos produtores primários aos predadores de topo. | 2011 | 2015 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Cooperation Brazil-Canada supporting the implementation of the Brazilian Coastal Monitoring System (SIMCosta) | 2012 | 2014 |

| | | | |
|-----------------------------|---|------|------|
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Variabilidade das propriedades óticas e dos constituintes óticamente ativos no estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil | 2013 | 2015 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Implantação e manutenção do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SIMCosta) | 2013 | 2016 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SIMCosta) | 2013 | 2021 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Internal wave systems in the tropical and western south Atlantic: from satellite views to local predictability | 2014 | 2019 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Uso de dados pretéritos e do SIMCosta para avaliar mudanças das variáveis climáticas essenciais nos ecossistemas costeiros do Brasil | 2015 | 2019 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Estudos sobre ótica e sensoriamento remoto de águas costeiras para a implementação do módulo de Sensoriamento Remoto do SIMCosta | 2017 | 2020 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Programa de Monitoramento do Sítio de Despejo e Área Adjacente do Material Dragado do Canal de Acesso ao Porto do Rio Grande | 2018 | 2021 |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | Desenvolvimento de modelagem oceânica com foco na geração de cenários futuros de mudanças climáticas globais, utilizando o modelo climático global BESM, na plataforma continental e zona costeira do Brasil (ModCosta) | 2018 | 2021 |

101. Períodos Consolidados:

| Nome do Membro da Equipe Concorrente | tempo em meses | Início | Final |
|--------------------------------------|----------------|--------|---------|
| Segen Farid Estefen | 395 | 1/1989 | 11/2021 |
| Luiz Drude de Lacerda | 133 | 1/1992 | 1/2003 |
| Luiz Drude de Lacerda | 37 | 1/2005 | 1/2008 |
| Luiz Drude de Lacerda | 155 | 1/2009 | 11/2021 |
| Sub-total - Luiz Drude de Lacerda | 325 | | |
| Carlos Alberto Eiras Garcia | 323 | 1/1995 | 11/2021 |

4.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

102. Documento de referência:

- Documento "PLANO DE TRABALHO" - 00017_04-G02Q11_00-plano-de-trabalho.pdf

103. Pontuação Atribuída:

| Critério | Texto de suporte |
|--|--|
| 10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI | "O Conselho Fiscal (CF) será constituído de três membros, tendo o objetivo, dentre outros previstos no Estatuto, de opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para o Conselho de Administração. Tendo em vista que a autoridade supervisora do Contrato de Gestão a ser assinado pela OS é o MCTI, um dos membros do CF será indicado pelo MCTI." |

Seção 5. Consolidação de resultados

5.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 2,64 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 2,27 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 2,70 |

5.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicização

| Concorrente | Consenso |
|--|----------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 10 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 10 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10 |

5.c Quesito c) Produção científica *

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10 |

5.d Quesito d) Reconhecimento científico *

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 9,87 |

5.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes *

| Concorrente | Média |
|--|-------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 9,17 |

5.f Quesito f) Titulação (certificado)

| Concorrente | Pontuação | Soma |
|--|-----------|------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 10,00 | 15 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 10,00 | 15 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10,00 | 15 |

5.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

| Concorrente | Pontuação | Soma |
|--|-----------|------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0,11 | 4 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 1,89 | 69 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10,00 | 366 |

5.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

| Concorrente | Pontuação | Percentual | Média |
|--|-----------|------------|------------------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 0 | 0,00% | R\$0,00 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 0 | 0,13% | R\$13 224,96 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10 | 195,40% | R\$19 539 748,90 |

5.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

| Concorrente | Pontuação | Soma |
|--|-----------|------|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 6,90 | 720 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 5,30 | 553 |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10,00 | 1043 |

5.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

| Concorrente | Pontuação | Critério |
|-------------|-----------|----------|
| | | |

| | | |
|--|----|--|
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | 10 | 10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | 10 | 10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI |
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | 10 | 10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI |

5.k Totalização e classificação de propostas

104. As propostas abaixo encontram-se classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 3, do item 9.5 do Edital, sendo eliminadas aquelas propostas cuja pontuação total for inferior a 60 (sessenta) pontos ou que não enviem os documentos relacionados no item 8 deste Edital.

| Concorrente | Classificada / Eliminada | Classificação | Soma |
|--|--------------------------|---------------|-------|
| Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105 | Classificada | 1,00 | 91,73 |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133 | Eliminada | NA | 39,66 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01 | Eliminada | NA | 39,45 |

Conclusão

105. Em conclusão, é resultado preliminar da Etapa 3 do certame que o Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica é vencedor da primeira fase com 91,73 pontos. A Sociedade Brasileira de Biotecnologia e a Associação Tropical de Pesquisa da Água estão eliminadas com pontuação total inferior a 60 (sessenta) pontos.

| | |
|--|---|
|  | Documento assinado eletronicamente por Karen de Oliveira Silverwood-Cope, Coordenador-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências , em 12/01/2022, às 10:48 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por valder steffen junior (E), Usuário Externo , em 12/01/2022, às 11:05 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por Marcelo gurgel de souza (E), Usuário Externo , em 12/01/2022, às 11:23 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por Alberto Carlos Lourenço Pereira, Tecnologista , em 12/01/2022, às 11:34 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por Marcelo Marcos Moraes, Secretário de Pesquisa e Formação Científica , em 12/01/2022, às 12:38 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por Andrea Cancela da Cruz Kaled, Coordenador-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências substituto , em 12/01/2022, às 18:37 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por ALVARO TOUBES PRATA (E), Usuário Externo , em 13/01/2022, às 00:36 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por Savio Tullio Osellieri Raeder, Diretor do Departamento de Ciências da Natureza , em 13/01/2022, às 08:59 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |
|  | Documento assinado eletronicamente por Sônia da Costa, Assessor da Secretaria-Executiva , em 13/01/2022, às 14:52 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 . |

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9147091** e o código CRC **BA4F556F**.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 14/01/2022 | Edição: 10 | Seção: 3 | Página: 24

Órgão: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações/Gabinete do Ministro

EDITAL

RESULTADO PRELIMINAR DA 1ª FASE DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 31/2021

CHAMAMENTO PESQUISA OCEÂNICA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, torna público o resultado preliminar, referente ao processo seletivo de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, interessada em celebrar contrato de gestão com a União, a fim de receber fomento público para a execução de atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, conforme condições estabelecidas no Edital de Chamamento Público nº 31/2021 - Chamamento Pesquisa Oceânica, publicado no DOU de 22/09/2021.

1. DAS ANÁLISES E JULGAMENTOS

1.1 . As análises e julgamentos apresentados para cada proposta foram realizadas pela Comissão de Avaliação de Chamamento (CAC), com total independência técnica para exercer seu julgamento, a salvo de quaisquer interferências político-administrativas (item 9.1 do Edital).

2. DO RESULTADO PRELIMINAR

2.1. As propostas abaixo encontram-se classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 3, do item 9.5 do Edital, sendo eliminadas aquelas propostas cuja pontuação total for inferior a 60 (sessenta) pontos ou que não enviem os documentos relacionados no item 8 do Edital nº 31/2021.

| Concorrente | CNPJ | Situação | Classificação | Pontuação total |
|---|--------------------|--------------|---------------|-----------------|
| Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas | 18.593.635/0001-05 | Classificada | 1,00 | 91,73 |
| Sociedade Brasileira de Biotecnologia | 32.082.745/0001-33 | Eliminada | NA | 39,66 |
| Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água | 39.904.835/0001-01 | Eliminada | NA | 39,45 |

* N/A - Não se aplica

2.2. Com base na tabela acima, declara-se o Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica, CNPJ nº 18.593.635/0001-05, como vencedor da Etapa 3 da primeira fase com o total de 91,73 pontos.

3. DOS RECURSOS CONTRA O RESULTADO PRELIMINAR DA 1ª FASE.

3.1 Da decisão contendo o resultado preliminar da 1ª Fase caberá recurso no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da data de publicação no Diário Oficial da União, conforme disposto no art. 12 § 5º do Decreto nº 9.190/17, que será dirigido à Comissão de Avaliação de Chamamento por meio de formulário eletrônico a ser disponibilizado na página do site oficial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI na internet: www.gov.br/mcti/chamamento.oceano.

3.2 O recurso deverá ser remetido exclusivamente por meio eletrônico, até às 23h59 do dia 27 de janeiro de 2022, não sendo conhecido recurso interposto fora do prazo.

4. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Conforme item 6.4 do Edital nº 31/2021, será publicado no site www.gov.br/mcti/chamamento.oceano, a íntegra do relatório conclusivo da Comissão de Avaliação de Chamamento que foi instituída pela Portaria MCTI Nº 4.748, de 11 de maio de 2021.

MARCOS CESAR PONTES

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.